



2021

RELATÓRIO TÉCNICO

102

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	102		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS.		
Número do processo:	25000.005331-2018-02	Número do SIAFI:	
Data de início	20/03/2018	Data de término:	20/03/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$60.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 60.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
Telefone:	(61) 3315-2224	E-mail:	mayra.pinheiro@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Roberto Tapia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	tapiahrob@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 102 tem por objetivo o “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: Para alcançar o acesso e a saúde universal”. Ele vem consolidar a parceria, iniciada no ano de 2000, entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através dos Termos de Cooperação (TCs) Nº 08, Nº 41 e Nº 57 (este último teve vigência até o ano de 2018). A execução destes TCs demonstrou uma incidência no desenho e implementação de ações estratégicas para o desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos na Saúde (RHS). Estes antecedentes justificaram a importância de se formular um novo projeto que permita manter e aprimorar as ações geradas pelos referidos TCs e que constituem eixos que impulsionam as políticas em desenvolvimento na gestão do trabalho e da educação na saúde necessários para a implementação efetiva do SUS.

Os princípios e diretrizes constitucionais estabelecem à Saúde no Brasil como um direito a ser garantido pelo Estado e instauram o Sistema Único da Saúde (SUS) como o meio para garantir o acesso universal à saúde para a população brasileira. A construção do SUS é um processo que se constitui em uma complexa dinâmica de relação e acordo social sobre as demandas da população em saúde, os avanços técnicos científicos e as inovações em saúde, a disponibilidade orçamentária, a capacidade efetiva de gestão, entre outros elementos que em seu conjunto definem a resposta do estado às necessidades da saúde no país. O presente projeto aborda o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que garantam a capacidade de resposta na área de Recursos Humanos para o SUS.

Os avanços do Brasil no campo de RHS têm sido impulsionados pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que é responsável pela formulação e condução de políticas nacionais de gestão do trabalho e da educação na saúde, implementadas por meio de um conjunto de programas estratégicos desenvolvidos em coordenação com os níveis estaduais e municipais, bem como, com instituições acadêmicas, de pesquisa e de desenvolvimento social, característica singular que responde a um dos princípios do SUS: a gestão descentralizada e baseada na autonomia dos diferentes níveis de gestão.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde (SGTES/MS), por meio de seus Departamentos, centraram esforços para o enfrentamento dos grandes desafios, desta secretaria, objetivando contribuir com a estruturas dos serviços de saúde no país, através da inserção dos profissionais. E estes profissionais devem ser bem formados, em quantidade suficiente, distribuídos equitativamente e com as capacidades adequadas, de acordo com as necessidades de saúde da população.

As políticas desenvolvidas para a área de RHS, nos últimos anos buscam assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, estabelecendo à função da gestão do trabalho e da educação a responsabilidade pelo planejamento, distribuição e qualificação dos trabalhadores, assim como, pela organização do processo de trabalho em saúde. A tendência do país é seguir investindo em estratégias de provimento, fixação e qualificação dos profissionais da saúde aliadas ao desenvolvimento de ações de educação permanente para responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

No atual contexto social e político do Brasil, os grandes desafios da política de Recursos Humanos em Saúde são:

- a) Manter uma taxa crescente de investimento na alocação e distribuição de Recursos Humanos que diminua as lacunas e atenda ao objetivo de saúde universal (investimento e desenvolvimento social);
- b) Efetivamente influenciar as tendências sustentadas de concentração da força de trabalho em saúde nas áreas urbanas, nos níveis de alta complexidade, o trabalho fragmentado entre os diferentes níveis da rede e o incremento na capacidade resolutiva do sistema com foco na qualidade (Planejamento e gerenciamento de trabalho);
- c) Estabelecer mecanismos eficazes para democratizar a oferta educacional em saúde, garantir a qualidade, avançar na formação Interprofissional e 4 valorizar a formação em Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na saúde da família como base para sistemas de saúde resilientes (negociação para fortalecer a governança).

Em 17 de maio, deste ano, foi aprovado o Decreto Presidencial nº 9.795 que reformulou a nova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde. Onde a SGTES/MS, a partir do artigo abaixo reestruturou seus departamentos e atribuições:

Art. 44. À Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde compete:

- I - promover a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;
- II - elaborar e propor políticas de formação e desenvolvimento profissional para a área de saúde, acompanhar a sua execução e promover experiências inovadoras em gestão e educação na saúde, incluída a formação de uma rede estratégica de educação e gestão com o uso de recursos inovadores;
- III - planejar, coordenar e apoiar as atividades relacionadas ao trabalho e à educação na área de saúde, à organização da gestão da educação e do trabalho em saúde, à formulação de critérios para as negociações e o estabelecimento de parcerias entre os gestores do SUS e ao ordenamento de responsabilidades entre as três esferas de governo;
- IV - promover a integração dos setores de saúde e de educação, a fim de fortalecer as instituições formadoras de profissionais atuantes na área;
- V - planejar e coordenar ações, com vistas à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do SUS nos âmbitos

federal, estadual, distrital e municipal, no que se refere aos planos de formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VI - planejar e coordenar ações destinadas à promoção da participação dos trabalhadores de saúde do SUS, e à formação, à qualificação e à distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde;

VII - cooperar internacionalmente, inclusive por meio da instituição e da coordenação de fóruns de discussão, com vistas à solução dos problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente quanto à solução das questões que envolvam os países vizinhos do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul; e

VIII - participar na análise técnica de projetos de lei e de outras propostas normativas que disponham sobre o trabalho e a educação em saúde.

Art. 45. Ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde compete:

I - participar da proposição e do acompanhamento da educação dos profissionais de saúde e da Política Nacional de Educação Permanente no SUS e no Ministério da Saúde;

II - buscar a integração dos setores de saúde e educação para o fortalecimento das instituições formadoras no interesse do SUS e a adequação da formação profissional às necessidades da saúde;

III - promover o desenvolvimento da rede de escolas de governo vinculadas ao Ministério da Saúde e às Secretarias de Saúde estaduais, distrital e municipais e de redes colaborativas de educação em saúde coletiva;

IV - estabelecer políticas para que a rede de serviços do SUS seja adequada à condição de campo de ensino para a formação de profissionais de saúde e para os processos formativos na rede de serviços do SUS para todas as categorias profissionais;

V - estabelecer políticas e processos para o desenvolvimento profissional em programas institucionais, interprofissionais e com ênfase no trabalho colaborativo, observados os princípios da atenção integral à saúde; e

VI - promover processos inovadores na educação em saúde.

Art. 46. Ao Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde compete:

I - planejar estudos de análise das necessidades quantitativas e qualitativas de profissionais com perfil adequado às necessidades de saúde da população;

II - atuar junto aos gestores estaduais, distritais e municipais para a solução dos problemas de pessoal do setor público e do setor privado pertinentes ao SUS;

III - promover e participar da articulação de acordos entre as gestões federal, estaduais, distrital e municipais no que se refere aos planos de produção, à qualificação e à distribuição dos profissionais de saúde do SUS;

IV - coordenar, incentivar e apoiar os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e as instituições públicas, sob regime público ou privado com atuação no SUS, na elaboração e na implementação de planos de organização profissional no âmbito do SUS;

V - planejar e coordenar as ações de regulação profissional tanto para as novas profissões e ocupações, quanto para as já estabelecidas no mercado de trabalho; e

VI - propor a criação e acompanhar o desenvolvimento de sistemas de certificação de competências profissionais, com vistas à regulação dos processos de trabalho em saúde.

Para responder a estes desafios é fundamental manter na gestão governamental a produção participativa de diretrizes nas áreas de política, planejamento, informação, gestão e regulação do trabalho e gestão da educação que permitam responder oportunamente as demandas da população em matéria de saúde. Quatro indicadores centrais se identificam como metas do projeto em matéria de recursos humanos: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos recursos humanos para o SUS.

Neste sentido a Unidade Técnica de Capacidade Humana para a Saúde/UTCHS/OPAS/BRA conjuntamente com a SGTES/MS, busca através desta cooperação técnica, neste TC 102, contribuir para fortalecer a construção de capacidades e formação de perfis profissionais necessários a consolidação do SUS, enfrentando os desafios das políticas públicas nas áreas de gestão do trabalho e educação na saúde.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de dialogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS. % de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste semestre, não houve aporte financeiro, porém foi dada continuidade às ações vinculadas ao Projeto “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: para alcançar o Acesso e a Saúde Universal” e ao desenvolvimento da Carta Acordo ASCON2020-00001, intitulada “Estudo PROV MED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos no Brasil”, tendo como executor técnico o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP/FMUSP). O projeto tem por objetivo geral “subsidiar a implementação de políticas de oferta e regulação da formação de médicos, com base na utilização de modelos de projeção da futura necessidade desses profissionais” e “analisar a dinâmica da oferta, expansão e distribuição de vagas de graduação e residência médica no Brasil frente às necessidades de acesso universal a saúde prevista no Sistema Único de Saúde”. Para o período, foram desenvolvidos dois informes – o 3º Informe Técnico, de março de 2021, sobre a ampliação da oferta de residências médicas no Brasil, e o 4º Informe Técnico, de junho de 2021, sobre a projeção da oferta de médicos no Brasil para 2030 e os resultados preliminares do modelo PROV MED – e um produto, qual seja, a cesta de indicadores monitoráveis de força de trabalho médico (formação, oferta e demanda) – “Indicadores Essenciais para Dimensionamento da Força de Trabalho Médico e em Saúde no Brasil” (em finalização). “O estudo subsidiou a construção do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde e permitiu identificar a necessidade de ampliação e qualificação das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para as residências por meio de ofertas educacionais e concessão de incentivos, além de ações de apoio para a criação, reativação e reestruturação de programas” (BRASIL. Pesquisa: Projeção: população médica será mais numerosa, feminina e jovem até 2030. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/07/projecao-populacao-medica-sera-mais-numerosa-feminina-e-jovem-ate-2030>).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Ressalta-se que foi realizado trabalho conjunto com o DEGTS/SGTES, para apoiar a continuidade da carta acordo.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS % de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele- educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos e qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETSUS); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão na saúde, por meio da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

A carta acordo com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) esteve centrada na execução e no fechamento dos projetos previstos para julho de 2021. Ressalta-se que as atividades executadas nesse período estarão descritas nos relatórios técnicos finais, que serão apresentados juntamente com a prestação de contas. De acordo com o monitoramento on-line realizado com a coordenação das cartas acordo, as atividades finais estão centradas no alcance dos objetivos que ainda não estavam concluídos, conforme o apresentado no último relatório técnico.

Em referência à SCON2018-00515 – “Atualização em Desenvolvimento Docente para adoção da interprofissionalidade na formação em saúde direcionada para o PET-Saúde” –, é importante ressaltar que o “Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde”, ofertado na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP/OPS), foi concluído e que, neste período, a coordenação está centrada na análise dos resultados e no fechamento pedagógico para elaboração dos artigos previstos como resultado desse projeto.

O projeto “Evidências Científicas sobre as implicações do PET Saúde/Interprofissionalidade na formação em saúde” (SCON2018-00510) está centrado no fechamento das atividades, para alcançarem-se os seguintes objetivos previstos:

a) coletar dados a partir de diferentes métodos, observando-se os 4 níveis do modelo de avaliação de Kirkpatrick; b) sistematizar os dados produzidos na dinâmica de implementação das ações propostas pelas IES no âmbito do PET-Saúde Interprofissionalidade, como forma de contribuir com a tomada de decisão da gestão federal no tema da EIP; c) sistematizar todos os resultados alcançados em forma de publicações, a serem divulgadas em periódicos nacionais e internacionais.

Por fim, no âmbito da Carta Acordo SCON2018-00573 – “Acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos 119 Relatório Técnico - Anual 2020 selecionados para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade” –, neste semestre, a coordenação tem trabalhado nas atividades para concluir, de forma efetiva, os seguintes objetivos específicos previstos: a) avaliar os projetos de forma sistemática, assegurando aderência aos preceitos da EIP; b) orientar as ações estratégicas das propostas, tendo como principal horizonte a melhoria da qualidade da atenção à saúde e o fortalecimento do SUS; e c) discutir a possibilidade de superação de possíveis dificuldades na implementação das ações das propostas, nas dimensões macro, meso e micro das realidades das IES. Assim, foram enviados, no primeiro semestre de 2021, formulários eletrônicos às instituições/aos coordenadores dos projetos para avaliação final.

A Carta Acordo SCON2018-00556 – “Desenvolvimento da Rede de Centros de Simulação Clínica: Elaboração de curso para capacitação de multiplicadores” – foi firmada com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), e seu objetivo era estimular a formação em simulação realística/clínica, por meio da produção dos módulos que foram disponibilizados para cursos de capacitação de docentes e profissionais dos cursos da saúde, integrada aos cenários de prática, para o melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão. Suas atividades foram encerradas no mês de junho de 2021. O curso teve carga horária de 180 horas e foi estruturado em 5 módulos.

O curso foi desenvolvido na plataforma educacional da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e tinha como proposta a avaliação final presencial nos centros de simulação dos hospitais polos. Considerando as normativas da EBSEH, que proíbem atividades com aglomeração dentro das suas unidades hospitalares em consequência da pandemia, a coordenação do curso, formada pela EBSEH e ABEM, decidiu estruturar o processo de avaliação de forma on-line, utilizando o método OSCE (Objective Structured Clinical Examination – Exame Clínico Objetivo Estruturado), com 8 estações simuladas (uma de cada área) nos 17 polos EBSEH, por meio de plataforma virtual.

As atividades presenciais ocorreram nos polos regionais da Rede Colaborativa de Centros de Simulação Clínica nas 5 regiões do Brasil, a saber:

- Centro-Oeste: congrega as escolas do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Distrito Federal e de Goiás.
- Minas Gerais: congrega as escolas de Minas Gerais.
- Nordeste I: congrega as escolas da Bahia, de Alagoas e de Sergipe.
- Nordeste II: congrega as escolas de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Ceará, do Piauí e do Maranhão.
- Norte: congrega as escolas do Amazonas, do Pará, de Rondônia, do Acre, de Roraima, do Amapá e do Tocantins.
- Sudeste RJ – ES: congrega as escolas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.
- São Paulo: congrega as escolas de São Paulo.
- Sul I: congrega as escolas do Paraná e de Santa Catarina.
- Sul II: congrega as escolas do Rio Grande do Sul.

Outra atividade importante realizada neste período, para finalização da carta acordo, foi a editoração de dois livros que descrevem o conteúdo do curso, que serão distribuídos para os Centros de Simulação das Instituições de Ensino Superior: 1) “Simulação como ensino e avaliação: conceitos e práticas”, com 17 capítulos; e 2) “Uso da simulação nas 8 áreas da medicina e enfermagem”, com 35 capítulos (áreas de atuação – Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, MFC, Cirurgia Geral, Saúde Mental e Medicina de Emergência).

A Carta Acordo nº SCON2020-00088, intitulada de “Ações Integradas de Educomunicação para prevenção ao Suicídio e da Automutilação”, foi finalizada neste primeiro semestre. Foram realizados dois cursos (Prevenção ao Suicídio e Prevenção da Automutilação) na modalidade de educação a distância (EAD), e foram desenvolvidas cartilhas informativas, de forma pedagógica e didática, utilizando-se ferramentas de educomunicação, com o intuito de promover a difusão das informações, de forma sistemática, para o público adolescente, por faixa etária, bem como o engajamento de profissionais de saúde, educadores da rede pública e privada de ensino, profissionais dos conselhos tutelares, estudantes universitários dos cursos de medicina/psiquiatria, psicologia, direito, serviço social, teologia e enfermagem, líderes de associações religiosas, líderes comunitários, entidades beneficentes e movimentos sociais ligados à criança e ao adolescente. Os cursos e as cartilhas estão disponíveis no site <http://prevencaoevida.com.br/>.

Além disso, foi divulgado um vídeo explicativo no canal da SGTES no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?>

v=Xwja6zoXMBQ&feature=youtu.be.

Cartilhas produzidas:

1. Guia de saúde mental para adolescentes: https://prevencaoevinda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_1.pdf;
2. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: https://prevencaoevinda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_2.pdf;
3. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: orientações para educadores e profissionais da Saúde: https://prevencaoevinda.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_3.pdf.

Essas cartilhas tiveram:

- Acessos: 214.986 mil
- Downloads: 27.105 mil
- Total: 242.091 mil

As ações de formação e de mobilização apresentadas nesse projeto utilizam-se de estratégias com abordagens pedagógicas e didáticas para trabalhar-se o cotidiano, de forma a implicar a reflexão crítica das práticas profissionais e a transformação dos processos de trabalho, facilitando o desenvolvimento da comunidade em que o educando está inserido, pois isso estimula o diálogo e participação comunitária, o que possibilita uma melhor leitura de realidade social.

O curso de prevenção à automutilação apresentou 51.885 inscritos, e o curso de prevenção ao suicídio apresentou 41.819 inscritos.

Segue em andamento a carta acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a prestação de serviços educacionais, com a previsão de oferta de 40 vagas de mestrado para colaboradores do Ministério da Saúde. O referido mestrado profissional tem por objetivo articular o conhecimento prático adquirido no cotidiano profissional com os conhecimentos produzidos, no ambiente acadêmico, na área de administração. O mestrado profissional, uma das iniciativas da SGTES para qualificar os profissionais, fomentando, assim, o contínuo aprendizado, é uma necessidade evidente diante das novas ferramentas de gestão, que devem ser exploradas para a melhoria dos processos e serviços de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi destaque o trabalho conjunto realizado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA, por meio do qual se demonstrou a potência dessa parceria e uma grande oportunidade para estreitarem-se os laços e realizarem-se os ajustes necessários, de forma a melhor atender às necessidades postas neste momento. As dificuldades ocorridas nesse período foram próprias das necessidades técnicas e administrativas de viabilização da continuidade das ações pactuadas e de adequação das atividades, quando necessárias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentro do contexto, as expectativas traçadas foram atingidas de forma satisfatória, o que demonstra que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil % de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado tem como objetivo constituir ações visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

A Carta Acordo SCON2020-00240, intitulada “Avaliação e gerenciamento dos riscos de contaminação de profissionais de saúde no contexto da COVID-19 em unidades de saúde brasileiras e seus possíveis desfechos – AGIR-COV-2020”, que teve como executor técnico o Núcleo de Estudos sobre Saúde e Trabalho (NUESAT-USP), da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/Centro Colaborador da Organização Pan- Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), apresentou, como principais ações, as seguintes: mostrar os danos causados pela pandemia aos profissionais da saúde e estudantes dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia que atuaram no atendimento de pacientes com covid-19, por meio da avaliação dos riscos de exposição ao SARS-CoV-2; reforçar a necessidade de proteger esses profissionais; disponibilizar um questionário traduzido, adaptado e que agregue informações atualizadas para serem usadas nos serviços de saúde para identificar e planejar a gestão dos riscos de adoecimento dos profissionais da saúde e estudantes por covid-19; e produzir conhecimentos científicos que possam ser transladadas à prática, nos diferentes serviços que compõem o SUS, com a finalidade de mitigar a contaminação desses profissionais e oferecer indicadores para a gestão de RH no enfrentamento da atual e de futuras emergências sanitárias, buscando oferecer segurança aos profissionais e estudantes e condições de adequada assistência aos pacientes/usuários. Assim, o estudo contribui com a geração de evidências científicas resultantes do estudo de revisão do escopo da literatura nacional e internacional, bem como com a geração de dados coletados com profissionais e estudantes da Região Norte do Brasil, bastante afetada pela baixa disponibilidade de profissionais e de equipamentos de proteção e pelos problemas locais de gestão dos serviços de saúde. Artigo divulgado em repositório preprints (Cultural adaptation and update of the Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of COVID-19 questionnaire for the Brazilian context. SciELO Preprints. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2102>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2102>) e em repositório preprints da Biblioteca Virtual de Saúde (o artigo em repositório preprint foi divulgado no repositório Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/pps-2102>). O artigo foi aceito para publicação na Revista Latino-Americana de Enfermagem Tradução, adaptação cultural para o contexto brasileiro e atualização do questionário (Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of covid-19. Revista Latino-Americana

de Enfermagem. Volume: 29. elocation-ID: e3490. DOI: 10.1590/1518-8345.5449.3490 (prelo).

Foi também realizada a divulgação de boletins informativos (1. boletim intitulado “Produção e uso de informações confiáveis e cientificamente comprovadas: alertas do Projeto AGIR-COV-2020” – foi construído e divulgado no site do projeto AGIR-COV-2020 e está disponível em <https://sites.usp.br/agir/wp-content/uploads/sites/885/2021/03/boletim-AGIR-n2.pdf> e no Facebook do Projeto AGIR COV-2020 <https://www.facebook.com/Projeto-AGIR-Cov-2020-100365892065465> – e 2. boletim intitulado “Projeto AGIR e o alerta para a utilização adequada de instrumentos de dados em pesquisa” – foi construído e divulgado no site do Projeto AGIR-COV-2020 e está disponível em <https://sites.usp.br/agir/wp-content/uploads/sites/885/2021/03/boletim-AGIR-n1.pdf> e no Facebook do Projeto AGIR COV-2020 <https://www.facebook.com/Projeto-AGIR-Cov-2020-100365892065465>).

No ano de 2021, o monitoramento e relatório de rotina da ferramenta Contas Nacionais da Força de Trabalho em Saúde (CNFTS) estão sendo utilizados para atualizarem-se as estatísticas da Força de Trabalho em Saúde e para alimentarem-se vários compromissos e iniciativas globais, como a 1ª medição da Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde 2030 (EGRHS 2030), o 4º relatório do Código Global de Práticas para Recrutamento Internacional de Profissionais da Saúde da OMS, o Observatório de Saúde Global (The Global Health Observatory – GHO) da OMS – principalmente quanto ao monitoramento da Cobertura Universal em Saúde –, The Thirteenth General Programme of Work (GPW13), o banco de dados da Organização das Nações Unidas relativos aos ODS, Indicadores do Desenvolvimento Mundial – Banco Mundial, entre outros. Entre os meses de maio a agosto de 2021, está a decorrer a recolha de informação junto aos países quanto:

- Ao relatório sobre o impacto da covid-19 nos profissionais de saúde e cuidadores;
- Ao relatório de rotina da CNFTS, com foco em indicadores de mobilidade, dados subnacionais e dados dos agentes comunitários de saúde;
- Ao relatório sobre o monitoramento e as responsabilidades dos agentes comunitários de saúde no Brasil;
- À 4ª rodada do relatório sobre o Código de Recrutamento Internacional;
- Aos relatórios sobre marcos de 2020 da EGRHS 2030.

O processo de recolha de informação para a contribuição do Brasil no relatório do impacto da covid-19 feita com os profissionais de saúde e cuidadores foi realizado por um grupo de trabalho constituído por membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS/Representação Brasil) – unidades técnicas de Capacidades Humanas para a Saúde e Vigilância e da Preparação e Resposta a Emergências e Desastres –; do Ministério da Saúde – com a Secretária de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde –; e do Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. A entrada dos dados foi realizada por meio de preenchimento de instrumento de recolha enviado pela OMS pelos Pontos Focais (PFs) das CNFTS, com finalização em 1º de julho de 2021. O grupo de trabalho realiza a análise do impacto da covid-19 nas condições de trabalho e adoecimento dos profissionais de saúde no Brasil durante a pandemia a partir dos dados recolhidos visando a oferecer subsídios para impulsionar o planejamento e a formulação de políticas em recursos humanos de saúde no país.

Em continuidade à produção de conteúdos educativos de fácil compreensão e à divulgação rápida acerca da covid-19, a DELANTERO COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA. deu seguimento à construção de posts, vídeos, spots, vinhetas, programetes, stickers, cartazes, informativos e cartilhas como proposta de comunicação para enfrentamento emergencial da pandemia (covid-19). O material produzido está disponível nas redes sociais da SGTES/MS, e os vídeos produzidos para o período foram:

Vídeo – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - <https://youtu.be/SsAjLC-WngM>

Vídeo – Depoimentos – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - https://youtu.be/Ch7jGs3h_7w

Vídeo – Depoimentos – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - <https://youtu.be/bFHULTDSCrc>

Vídeo – Depoimentos – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - <https://youtu.be/7bf9kR4MBZU>

Vídeo – Depoimentos – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - <https://youtu.be/-kuSEYjhxQ>

Vídeo – Depoimentos – Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde - <https://youtu.be/QGPJsRIhdKQ>

Vídeo – VACINAÇÃO Ministério da Saúde - https://youtu.be/YVd0rqPGk_Y

Vídeo – Dia Mundial da Saúde - https://youtu.be/z_Pc-G_r2iA

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – É hora de cuidar de sua saúde mental

- <https://youtu.be/wBtSoxQZlal>
- <https://youtu.be/kjQgUkHhGWO>
- <https://youtu.be/SoCVdK4QCU0>

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis

- <https://youtu.be/qITIWJ-i0rw>
- <https://youtu.be/2g6fZw7s6F0>
- <https://youtu.be/fx2Z-6j5a5g>
- <https://youtu.be/XRIWsKgBh0g>

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – Focando em sua saúde mental com estratégias simples e viáveis

- https://youtu.be/___zMHNvxxQU
- <https://youtu.be/C1gwYHaFeUA>

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – A importância de uma rede de suporte para manter a sua qualidade de vida e saúde mental

- <https://youtu.be/5D4RxEBcPXU>
- <https://youtu.be/nwe9ANgMY-4>
- <https://youtu.be/ynlYtGFrzdG>

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – Saúde mental de grupos especiais

- <https://youtu.be/VTzJ2F0xxzU>
- https://youtu.be/RFHUw8hil_o
- <https://youtu.be/sBGInaGTG2c>
- <https://youtu.be/1fs9sqd5Tul>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Saúde mental de grupos especiais - <https://youtu.be/wUsJrjO3faY>

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – Planeje rotinas saudáveis e se antecipe aos problemas, mantendo a sua mente saudável

- <https://youtu.be/f5qyOb6V02g>
- https://youtu.be/J_rkQfGH80s

Vídeos – Cuidados com a Saúde Mental – Como manejar crenças cognitivas que maximizam seu sofrimento físico e mental

- <https://youtu.be/4beeFP3ho9k>
- <https://youtu.be/l64DUejOaRI>
- <https://youtu.be/RQHVRU9eBVM>
- <https://youtu.be/tDZZHwrFjMA>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Lidando com adolescente na pandemia - https://youtu.be/A_y7efAokdE

Vídeo – Cuidados com a Saúde mental – Manejo de frustrações e estabelecimento de boas rotinas em adolescentes - <https://youtu.be/S96D5Jx3Du8>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Cuidados gerais com saúde mental de adolescentes - <https://youtu.be/m3aBaidSF2g>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Caracterizando a emergência psiquiátrica - <https://youtu.be/wEPm0b-wYzo>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Emergência psiquiátrica em tempos de pandemia - <https://youtu.be/DYN27RN0dR0>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Lidando com o paciente que resiste à abordagem médica nos serviços de emergência - https://youtu.be/IX8No_vwCFQ

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Uma mensagem para profissionais da saúde - https://youtu.be/Yz2lw8W_QwY

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Uma mensagem a familiares e cuidadores de idosos - <https://youtu.be/CQMkbAadPjg>

Vídeo – Cuidados com a Saúde Mental – Idosos durante a pandemia de coronavírus - <https://youtu.be/-6ynbn3t1GA>

Também foram realizadas ações de combate à pandemia, com visitas técnicas a Manaus/AM e Porto Velho/RO, onde foram realizadas reuniões e visitas para conhecerem-se as condições de trabalho dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia.

O ano de 2021 foi designado como o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência, em reconhecimento e gratidão pela dedicação inabalável na luta contra a pandemia da covid-19. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou uma campanha, com o prazo de um ano, com o tema “Proteger. Investir. Juntos.”, que destaca a urgência de melhorar o investimento e a proteção dos trabalhadores como uma forma de valorizar o seu papel. A adesão à campanha pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), além do Conselho Nacional de Saúde (CNS), ocorreu em 30 de abril, na reunião mensal da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em Brasília. Na oportunidade, os gestores do SUS entregaram uma menção honrosa aos representantes dos Conselhos Federais das categorias da saúde presentes na solenidade (medicina, odontologia, farmácia e enfermagem). Como ato conjunto ao Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência, os gestores das três esferas do SUS assinaram uma Carta de Compromisso em que reconhecem a necessidade de ampliar os investimentos e de melhorar a qualidade nas condições de trabalho do sistema de saúde. Na oportunidade, foram lançados dois vídeos, um sobre a campanha do Ano Internacional e outro de homenagem às categorias profissionais da saúde. Os documentos e vídeos sobre o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Assistência podem ser acessados pelo link <https://www.observatoriorh.org/pt/node/4213>.

Também neste primeiro semestre, foi realizada a síntese das discussões no Simpósio Internacional de Gestão do Trabalho em Saúde e na Oficina “Modelos de Projeção de Recursos Humanos em Saúde”, ocorridos em 2020. A publicação é fruto do evento realizado pelo Ministério da Saúde, pela Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS/OMS) e pela Universidade de São Paulo (USP), nos dias 3 e 4 de dezembro de 2020. O impacto da covid-19 nos sistemas de saúde e o papel essencial dos recursos humanos no enfrentamento da pandemia foram temas de debates e trocas de experiências entre países da Região das Américas e da Europa. Nos dois dias de evento on-line, foram abordados os desafios e as respostas nacionais na área de Gestão do Trabalho em Saúde, assim como foram apresentados modelos internacionais de planejamento e projeção de necessidades de recursos humanos. Entre os participantes do evento, estavam presentes, além de profissionais de saúde, membros e representantes das Secretarias do MS, da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde/GM, do Conass, do Conasems, dos Conselhos Federais das Profissões de Saúde, das CEREMs, das COREMEs, das COREMUs, de representantes de instituições e profissionais de ensino e pesquisa, de representantes internacionais de Ministérios da Saúde, além de diretores de recursos humanos em saúde dos países das Américas da OPAS. A programação do Simpósio e as gravações de todas as sessões estão disponíveis em <https://www.observatoriorh.org/pt/node/4083/>.

A carta acordo, firmada com o Instituto Genus (Influência da Covid-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde cadastrados na plataforma da Ação Estratégica de Enfrentamento da Covid-19, do Ministério da Saúde do Brasil), teve por objetivo geral investigar como a saúde mental de profissionais de saúde foi “impactada pela COVID-19 e seu manejo, bem como observar como a saúde mental (e fatores associados) das pessoas afeta sua resposta de curto e longo-prazo (em 6 meses, 12 meses e 18 meses) à pandemia (adaptabilidade/funcionalidade)”. Nos primeiros 18 meses da pandemia da covid-19, objetivando desvendar os efeitos desse novo coronavírus na saúde mental, na qualidade de vida e no capital mental dos brasileiros, foi publicada uma série de trabalhos que refletem esse objetivo. Os resultados, em linhas gerais, são expostos cronologicamente abaixo. Parte desses estudos já estão publicados em periódicos científicos revisados por pares, outros se encontram em fase de revisão pelos pareceristas, e outros ainda estão em submissão. Foram disponibilizados gratuitamente preprints de todos os estudos nos repositórios internacionais MedArxiv e PsyArxiv.

1) Foi iniciada produção acadêmica sobre a covid-19 e saúde mental com um artigo que antecede o estabelecimento

do projeto em si, mas que nos permitiu delinear o que faríamos desde o início e quais áreas de atuação eram mais necessárias. O trabalho foi publicado no periódico de acesso livre “Debates em Psiquiatria” [DOI:10.25118/2236-918X-10-2-6].

2) Enquanto os aspectos logísticos do projeto eram organizados, o grupo de pesquisa publicou algumas research letters e alguns comentários debatendo pontos específicos da pandemia e suas relações com a saúde mental. Foi abordada a necessidade da atenção à saúde mental durante a pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-0009], a necessidade de manter-se o acompanhamento em saúde mental durante a pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-0995], o papel da saúde mental e o impacto do estresse decorrente da covid-19 em gestantes [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-1209] e a necessidade do suporte em saúde mental para os profissionais que estão na linha de frente do enfrentamento da pandemia [DOI: 10.1590/1516-4446-2020-1120]. Esses estudos foram publicados no periódico de acesso livre Brazilian Journal of Psychiatry.

3) Diante da necessidade de avaliar-se formalmente a saúde mental e do fato de os instrumentos convencionais terem sido padronizados no Brasil em um contexto muito diferente do atual, optamos por adaptar um novo instrumento ao contexto brasileiro. Foram estabelecidos, então, os parâmetros de validade e confiabilidade para a escala BSI (Brief Symptom Inventory) para o contexto brasileiro. Esse trabalho encontra-se em fase de publicação no periódico Trends in Psychiatry and Psychotherapy, e uma cópia de sua versão inicial encontra-se disponível no repositório PsyArxiv [<https://psyarxiv.com/7jk2r/>].

4) Diante desse novo instrumental, foram estabelecidos, então, dados normativos à população brasileira no contexto da pandemia, uma vez que o momento pode influenciar fortemente as respostas da população geral. Com esse estudo, pôde-se comparar as respostas de diferentes subgrupos de participantes em face de um referencial único, padronizado nesse estudo. O estudo foi publicado no periódico de acesso Archives of Clinical Psychiatry [DOI: 10.15761/0101-60830000000271].

5) Com a base instrumental do projeto estabelecida, passou-se a verificar diretamente os efeitos da covid-19 na saúde mental dos brasileiros. O primeiro estudo buscou estabelecer perfis de risco em uma população teoricamente mais vulnerável à psicopatologia nesse contexto: pessoas que já possuíam um transtorno mental prévio à pandemia, pessoas que perderam um ente querido durante a pandemia e pessoas que apresentavam essas duas características. Foi descoberto, então, o efeito aditivo desses fatores e seu risco associado a diferentes dimensões da saúde mental. O trabalho foi publicado no periódico de acesso livre Current Research in Behavioral Research [DOI: 10.1016/j.crbeha.2021.100019].

6) O próximo estudo foi direcionado a profissionais de saúde, um grupo de particular interesse em termos de saúde mental da pandemia. O trabalho identificou fatores de risco associados à pior psicopatologia em profissionais de saúde e comparou-os à população geral. Foi descoberto, com esse estudo, que os preditores de saúde mental nesses dois grupos são distintos: nos profissionais de saúde, o sexo feminino e a idade mais jovem foram os fatores de risco predominantes ao adoecimento mental enquanto, na população geral, menor renda e maior número de familiares residindo no mesmo local foram os principais fatores associados. O estudo sugere que as estratégias e abordagens para com os dois grupos devem ser particularizadas. O trabalho encontra-se submetido à publicação, e uma cópia de sua versão inicial encontra-se disponível no repositório PsyArxiv [<https://psyarxiv.com/szhnx/>].

7) Ainda sobre os profissionais de saúde, foram produzidas duas pesquisas com foco na qualidade de vida. Na primeira, foi usado o instrumento de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-BREF), a fim de avaliar-se a qualidade de vida de diferentes categorias profissionais durante o primeiro ano da pandemia. Os resultados foram publicados no periódico de acesso livre Clinical Neuropsychiatry [DOI:10.36131/cnfioritieditore20210301]. Os resultados indicam diferenças sutis, mas significativas, em diferentes áreas da qualidade de vida dentre os profissionais de saúde.

8) Um segundo trabalho, em fase de submissão, explora os fatores mais fortemente associados à qualidade de vida desses profissionais. Foi realizado teste de associação de algumas dezenas de perguntas sobre cotidiano, vida profissional, aspectos socioeconômicos e saúde nos quatro domínios de qualidade de vida avaliados pelo WHOQOL-Bref. Foi descoberto no estudo que mudanças nos relacionamentos familiares, piora da produtividade no trabalho, depressão, medo de problemas financeiros, condição socioeconômica, dores de cabeça, ansiedade generalizada, dores e trabalho com medo do contágio pelo SARS-CoV-2 foram os principais preditores de qualidade de vida. A research letter com esses dados encontra-se em fase de publicação, e um preprint encontra-se disponível no repositório PsyArxiv [10.31234/osf.io/dt478].

9) O último trabalho foi submetido pelo grupo e aceito no periódico de acesso livre Debates em Psiquiatria. Na pesquisa, foi documentado como a pandemia da covid-19 tem influenciado casos de violência doméstica, ponto de extrema relevância, haja vista nossos últimos resultados, que enfatizaram maior vulnerabilidade de mulheres jovens à

saúde mental em profissionais de saúde, as mudanças nas relações domésticas e familiares como preditoras de qualidade de vida, assim como o impacto na vida profissional. Foram utilizadas, para tanto, análises de termos-chave procurados em mecanismos de busca nos últimos meses.

No momento atual, o grupo de pesquisa analisa e organiza os manuscritos com os dados longitudinais, comparando a primeira e segunda onda, pesquisando e analisando os preditores de piora ou melhora na saúde mental e na qualidade de vida.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram próprias da necessidade técnica e administrativa para viabilização das ações diante do momento da pandemia da Covid-19. O trabalho conjunto entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA demonstrou ser uma oportunidade para realizarem-se os ajustes necessários e atender-se às necessidades postas neste momento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ressalta-se que o trabalho técnico e administrativo articulado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA foi essencial para viabilizarem-se as ações que necessitavam de qualidade técnica e respostas rápidas diante do momento da pandemia da Covid-19.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	% de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6: Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado teve por objetivo desenvolver a capacidade de gestão do trabalho e da educação na saúde no SUS. As atividades foram planejadas para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Este resultado permitiu acompanhar as demandas na SGTES/MS, de forma oportuna.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	30%
3	4	0	0	50%
4	3	3	0	100%
5	0	0	0	0%
6	2	2	0	100%
Total:	9	5	0	93%

4. 2º SEMESTRE DE 2021

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de diálogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado esperado tem como objetivo apoiar a elaboração e implantação de políticas de Gestão do Trabalho em Saúde. No 2º semestre não houve ações planejadas para este resultado esperado, porém foi dada continuidade ao desenvolvimento da Carta Acordo SCON2020-00001, intitulada “Estudo PROVIMED 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos no Brasil”, tendo como executor técnico o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP-FMUSP). O projeto tem por objetivo geral “subsidiar a implementação de políticas de oferta e regulação da formação de médicos, com base na utilização de modelos de projeção da futura necessidade desses profissionais” e “analisar a dinâmica da oferta, expansão e distribuição de vagas de graduação e residência médica no Brasil frente às necessidades de acesso universal a saúde prevista no Sistema Único de Saúde”. Para o período foram desenvolvidos o 5º Informe Técnico, intitulado “Investimento em bolsas de residência médica no Brasil entre 2022 e 2030”, o produto técnico sobre a “Oferta de cursos e vagas de graduação em Medicina no Brasil: Evolução, cenários e perspectivas” e o 3º relatório do progresso do projeto.

Houve ainda, no âmbito do projeto, a execução de atividades de caráter científico e formativo, como: Jornadas Científicas e encontros com o Ministério da Saúde (MS) e a OPAS para monitoramento, discussão técnica e incorporação dos resultados para a gestão. Completa-se a perspectiva de, nos próximos meses, já em fase de conclusão, o projeto avançar na produção de dados primários, por meio de inquérito nacional deflagrado; na produção científica, através de artigos em fase de elaboração; e no planejamento, com a OPAS e o MS, visando à divulgação e aplicação prática de resultados do estudo.

Apresentam-se artigos em fase de submissão elaborados com o apoio dos pesquisadores do ProvMed 2030: The role of individual and contextual factors in Primary Care physician turnover: a multilevel multivariate analysis; Rendimento

de médicos no Brasil: um estudo sobre fontes de informações. Todos os documentos estarão disponíveis no site do Grupo de Estudos de Demografia Médica no Brasil/ProvMed 2030 - GEDM: <https://sites.usp.br/gedm/>.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Foi formalizado e justificado, junto à OPAS e ao Ministério da Saúde, o pedido de prorrogação da carta acordo por três meses além do prazo final inicialmente acordado, sem prejuízo aos objetivos e produtos previamente estabelecidos, como também não haverá aporte de novos recursos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ressalta-se o trabalho conjunto realizado com o DEGTS/SGTES, para apoiar a continuidade da carta acordo.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem ³ de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem ⁴ de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele- educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETS US); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado tem por objetivo fortalecer as políticas de gestão da educação na saúde, por meio da promoção da melhoria da resolutividade e da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

No 2º semestre, deu-se seguimento à oferta do programa de pós-graduação stricto sensu, com a Fundação Getúlio Vargas - FGV, reconhecido pela Capes/MEC, com carga horária de 360 horas, para o Ministério da Saúde. O mestrado profissional é uma das iniciativas da SGTES para qualificar os profissionais, fomentando, assim, o contínuo aprendizado, uma necessidade evidente diante das novas ferramentas de gestão, que devem ser exploradas para a

melhoria dos processos e serviços de saúde. O programa é oferecido para gestores e servidores do Ministério da Saúde que atuam na área de gestão. Os objetivos gerais da formação são: 1) articular o conhecimento prático adquirido no cotidiano profissional com os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico na área de administração; 2) incentivar a elaboração de estudos, diagnósticos e pesquisas aplicadas em administração que contribuam para a implementação de ações consideradas prioritárias para o desenvolvimento brasileiro; e 3) difundir e reforçar a construção de uma cultura fundada nos paradigmas da modernidade e do exercício de competências estratégicas, técnicas e científicas.

No período, as cartas acordo firmadas com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – (FUNPEC), para desenvolvimento de curso de atualização, acompanhamento, apoio e validação dos projetos e produção de evidências científicas dos projetos PET- Saúde/Interprofissionalidade, ficaram centradas no fechamento dos projetos e desenvolvimento dos seus resultados, sendo elas as seguintes:

* Carta Acordo SCON2018-00515: “Atualização em Desenvolvimento Docente para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde direcionada para o PET-Saúde”, que ofertou o “Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde”, na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública – (CVSP/OPS), apresentando como principal resultado a qualificação de 243 cursistas envolvidos nos Projetos PET-Saúde/Interprofissionalidade;

* Carta Acordo SCON2018-00510: “Evidências Científicas sobre as implicações do PET- Saúde/Interprofissionalidade na formação em saúde”, que desenvolveu atividades voltadas para viabilizar a construção e produção de evidências científicas sobre as implicações do PET-Saúde /Interprofissionalidade no desenvolvimento de competências colaborativas e na indução de mudanças na formação e no trabalho em saúde, proporcionando mudanças nos contextos de formação e de trabalho em saúde que apresentou como principais resultados:

- a) relatório descritivo de todas as propostas submetidas ao Edital do PET-Saúde/Interprofissionalidade;
- b) e-book Síntese dos resultados obtidos no processo de implementação das ações propostas e aprovadas no edital do PET-Saúde/ Interprofissionalidade;
- c) e-book Caracterização e síntese dos projetos submetidos e aprovados no edital do PET-Saúde/ Interprofissionalidade;
- d) e-book Recomendações para políticas de indução de mudanças na formação e do trabalho em saúde no Brasil: lições aprendidas a partir do PET-Saúde/ Interprofissionalidade;
- e) artigo científico PET-Saúde/ Interprofissionalidade e a indução de mudanças na formação de profissionais de saúde no Brasil;
- f) artigo científico Characterization and Analysis of the Proposals Submitted to the PET-Health Interprofessionalism in Brazil: Advancements and Future Directions;
- g) síntese do projeto das evidências científicas a partir da qualificação da equipe dos assessores sobre o Modelo de Kirkpatrick e Guidance on developing quality interprofessional education for the health professions.

* Carta Acordo SCON2018-00573: “Acompanhamento, apoio e avaliação dos projetos selecionados para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSaúde/ Interprofissionalidade)”, por meio de um processo permanente e sistemático de assessoramento e avaliação pelos grupos tutoriais do PET-Saúde Interprofissionalidade dos 120 projetos distribuídos em todo o País. Ressalta-se que as instituições dedicaram importantes esforços para que a interprofissionalidade se configure como um dos caminhos para a mudança na lógica da formação em saúde, que apresentou como resultado relatório com as devolutivas dos assessores sobre as visitas in loco ou virtuais realizadas com os projetos, instrumento de análise dos relatórios parciais e memórias e relatos das webconferências realizadas.

Neste 2º semestre de 2022, deu-se início a discussões para o desenvolvimento de projetos importantes voltados as temáticas da gravidez na adolescência e do uso de drogas lícitas e ilícitas, importantes para ser trabalhadas com os adolescentes e a sociedade em geral. Para atender a estas propostas foi firmada parceria com o Instituto da Primeira Infância – IPREDE, para executar o projeto “Curso sobre prevenção da gravidez na adolescência - Ações Integradas de Educomunicação”, com objetivo de capacitar 5.000 trabalhadores das áreas de saúde, educação, assistência social, lideranças comunitárias e de associações religiosas, profissionais de conselhos tutelares, entidades beneficentes e movimentos sociais no tema de prevenção a gravidez na adolescência. Serão desenvolvidas ações educacionais a serem apresentadas por meio de 3 cartilhas e um curso de 40h na modalidade de EAD no formato autoinstrucional – Carta Acordo SCON2021-00413.

O projeto “Curso sobre Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas – Ações Integradas de Educomunicação”, foi discutido e elaborado para ser firmado em janeiro 2022.

No período em referência, deu-se início ao planejamento e às discussões para o desenvolvimento de novos projetos voltados às temáticas da prevenção da gravidez na adolescência e prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, importantes temas a serem trabalhados juntamente com os adolescentes e a sociedade em geral.

Assim, para atender à primeira temática, foi firmada parceria com o Instituto da Primeira Infância – IPREDE, para execução do projeto intitulado “Curso sobre prevenção da gravidez na adolescência — Ações Integradas de Educomunicação”, com o objetivo de capacitar 5.000 trabalhadores das áreas da saúde, da educação, da assistência social, lideranças comunitárias e de associações religiosas, profissionais de conselhos tutelares, entidades beneficentes e movimentos sociais no tema de prevenção à gravidez na adolescência. Serão desenvolvidas ações educacionais a serem apresentadas por meio de 3 cartilhas e um curso de 40 horas na modalidade de EAD, no formato autoinstrucional (Carta Acordo SCON2021-00413).

Para o atendimento da segunda temática, referente à prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas, iniciou-se, ainda juntamente com o IPREDE, o planejamento de oferta educacional voltada para o desenvolvimento do projeto intitulado “Curso sobre Prevenção ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas – Ações Integradas de Educomunicação” com o objetivo de capacitar 5.000 trabalhadores das áreas da saúde, da educação, da assistência social, lideranças comunitárias e de associações religiosas, profissionais de conselhos tutelares, entidades beneficentes e dos movimentos sociais

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi destaque o trabalho conjunto realizado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA, por meio do qual se demonstrou a potência dessa parceria e uma grande oportunidade para estreitarem-se os laços e realizarem-se os ajustes necessários, de forma a melhor atender às necessidades postas nesse momento. Destaca-se a elaboração dos projetos voltados ao cuidado da saúde do adolescente e ao monitoramento para fechamento das cartas acordo sobre o PET-Saúde/Interprofissionalidade. As dificuldades ocorridas nesse período foram próprias das necessidades técnicas e administrativas de viabilização da continuidade das ações pactuadas e de adequação das atividades quando necessárias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Dentro do contexto, as expectativas traçadas foram atingidas de forma satisfatória, o que demonstra que o trabalho conjunto da SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA foi realizado de forma oportuna.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado tem como objetivo constituir ações visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.

Nesse semestre finalizou-se o projeto “Avaliação e gerenciamento dos riscos de contaminação de profissionais de saúde no contexto da Covid-19 em unidades de saúde brasileiras e seus possíveis desfechos – AGIR-COV-2020”, Carta Acordo SCON2020-00240, executado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – HCFMRP/USP. O projeto teve como objetivo: avaliar os riscos de exposição ao SARS-CoV-2, a contaminação e os possíveis desfechos de adoecimento de profissionais, residentes e estudantes da área da saúde inseridos nas Ações Estratégicas “O Brasil Conta Comigo”, para o cuidado a pacientes com a Covid-19. Esse projeto surge a partir da necessidade de atualização do questionário “Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of Covid-19”, devido ao avanço do conhecimento científico produzido depois de março de 2020, quando o instrumento de coleta de dados foi disponibilizado pela OMS. Foi acrescentado, ao projeto, o objetivo específico, de “construir e validar o “Questionário sociodemográfico e ocupacional: fatores de risco para profissionais de saúde no cuidado a pacientes com a Covid-19”, o qual foi agregado ao questionário “Risk assessment and management of exposure of health care workers in the context of Covid-19”, na versão em português. Cabe destacar que foram ampliados a população e o território estudado, expandindo-se a coleta de dados para todos os estados da Região Norte e, quanto à população alvo, foram incluídos os residentes vinculados à Ação Estratégica O Brasil Conta Comigo (BCC).

Os resultados do estudo foram divulgados ao longo de seu desenvolvimento no web site criado para o projeto disponível em <https://sites.usp.br/agir/>, por meio de notícias divulgadas na página do FaceBook do Projeto AGIR-Cov-2020 (<https://www.facebook.com/Projeto-AGIR-Cov-2020-100365892065465/>), em cinco boletins informativos, e os dados parciais do estudo foram apresentados na XVI Conferencia Iberoamericana de Educación em Enfermería, realizada em outubro de 2021, em Granada na Espanha. É importante destacar que os três trabalhos apresentados foram ganhadores de prêmios, sendo um deles o de melhor pesquisa apresentada (segundo lugar) e os dois outros, de menção especial ao prêmio de pesquisa.

De forma geral, foi observado que o projeto colaborativo entre a Universidade, o MS e a OPAS foi bem estruturado, desenvolvido e atingiu os objetivos propostos. A divulgação dos resultados obtidos e divulgados em multimeios de comunicação (artigos científicos, boletins informativos, eventos científicos, web sites e mídias sociais) ofereceu informações atuais e cientificamente comprovadas sobre os riscos e a avaliação de riscos diante da pandemia da Covid-19, que resultou no adoecimento de expressivo número de profissionais de saúde e, conseqüentemente, em prejuízos aos trabalhadores, aos serviços de saúde e para a população assistida. As evidências científicas apresentadas e os produtos disponibilizados têm impacto na identificação dos reais indicadores de riscos ocupacionais biológicos aos quais estão expostos os profissionais, residentes e estudantes da área de saúde e no cuidado aos pacientes com a covid-19, pois podem dar suporte teórico e apoiar os gestores dos serviços de saúde no planejamento de estratégias para mitigação dos riscos de infecção pelo SARS-Cov-2 e, melhorar os fluxos de biossegurança nos ambientes laborais, contribuindo para a prevenção do adoecimento dos profissionais, residentes e estudantes da área da saúde. Além disso, podem contribuir para a formulação de estratégias preventivas para os serviços de saúde do SUS, no que se refere ao aprimoramento da atenção à saúde e vigilância em situações pandêmicas, colaborando para a tomada de decisão e para a gestão em saúde, em congruência com as diretrizes do Ministério da Saúde.

A Carta Acordo SCON2020-00202, firmada com o Instituto Genus, para execução do projeto “Influência da Covid-19 na Saúde Mental de Profissionais de Saúde cadastrados na plataforma da ação Estratégicas de Enfrentamento da Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil”, reuniu pesquisadores com forte background nas áreas de psicologia, psiquiatria e neurociências do comportamento da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e da Associação Brasileira de Impulsividade e Patologia Dual (ABIPD). O objetivo desse projeto foi contribuir para a compreensão de como a pandemia causada pelo coronavírus 2019 (covid-19) gerou e como algumas mudanças decorrentes da pandemia na vida das pessoas poderiam impactar a saúde mental e a qualidade de vida dos profissionais de saúde do Brasil, ao longo de 18 meses (2020 a 2022). Inversamente, buscou-se investigar também como a saúde mental e a qualidade de vida desses profissionais poderiam afetar sua resposta individual (i.e., resiliência) de curto e longo-prazo (imediatamente em 6 meses, em 12 meses e em 18 meses) à pandemia.

A iniciativa contou com o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que enviou a todos os profissionais de saúde de nível técnico ou superior, cadastrados no SUS, um questionário online, formulado e armazenado na plataforma SurveyMonkey®, que implementa protocolos de segurança de dados (privacidade das informações) em conformidade com as regras estabelecidas pelo Health Insurance Portability and Accountability Act (HIPAA).

Ao final do estudo espera-se produzir os seguintes dados: (1) a descrição do impacto em curto prazo e ao longo de 18 meses da covid-19 sobre a saúde mental dos profissionais de saúde; (2) a identificação de potenciais alvos terapêuticos e proposição de estratégias para prevenção e tratamento de transtornos relacionados à saúde mental, além da sugestão de estratégias para promoção da saúde mental de profissionais da saúde atuantes durante a pandemia de COVID-19; (3) a produção de conhecimento científico veiculado no formato de artigos científicos e de um livro temático abordando os principais aspectos avaliados no estudo e seus resultados; e (4) a elaboração de cartilhas para a população geral sobre a relação entre estressores e saúde mental.

Em julho de 2021, terminou-se a coleta da terceira onda de dados do projeto. A primeira teve início em maio de 2020, a segunda em novembro de 2020 e a terceira em maio de 2021. Segundo informação disponibilizada aos pesquisadores pelo Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde (DEGTS), foram enviados 661.457 e-mails convidando profissionais de saúde para participarem da pesquisa. No total, participaram da pesquisa 60.017 (9,07%) desses profissionais convidados. Entre os voluntários, apenas 2.120 (3,53%) não consentiram sua participação na pesquisa após lerem o convite explicando o projeto na primeira página do formulário online e 62% dos participantes completaram todo o questionário. O formulário da terceira etapa da coleta de dados da iniciativa continha 74 perguntas apresentadas em 14 páginas distintas. A entrada de dados ocorreu de 11 de maio de 2021 a 20 de agosto de 2021. A média de tempo para preenchimento das informações na terceira etapa de coleta foi de 26 minutos. Dos 57.897 participantes que consentiram em sua participação na terceira coleta de dados, 31.102 (53,71%) demonstraram interesse em participar novamente do estudo, em 6 meses. Entre a primeira e a segunda onda de coleta de dados, houve uma redução significativa do número de participantes, mas o número de participantes da segunda e terceira ondas de coleta de dados foi mais estável.

Dos 57.897 participantes que consentiram sua participação na 3ª coleta de dados, 24.150 (41,71%) demonstraram interesse em receber um relatório individual sobre seu nível de estresse psicológico. Os relatórios foram enviados entre novembro e dezembro de 2021, simultaneamente ao convite de participação para a 4ª onda de coleta de dados, 18 meses após a coleta inicial de maio de 2020.

O site sobre esta pesquisa, hospedado pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e exclusivamente criado para que a comunidade pudesse ter acesso às informações e aos resultados da pesquisa “Influência da COVID-19 na Saúde

Mental da população brasileira e de seus profissionais de saúde” (CAAE: 30823620.6.0000.5149), permanece ativo e continuamente atualizado. O site pode ser acessado pelo link: <http://abpbrasil.org.br/pcabp/>

Nesse mesmo período, destacam-se eventos realizados visando promover e mobilizar projetos e políticas em desenvolvimento pela SGTES e pelo MS:

* Campanha para a Promoção de Ações de Educomunicação em Doenças Raras, com o objetivo de promover a capacitação dos trabalhadores que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de que possam reconhecer pacientes com patologias raras e, assim, realizar o encaminhamento ao serviço especializado. Foram elaborados postcards, vídeos informativos de sinais de alerta à população geral e curso de capacitação em doenças raras visando a auxiliar os profissionais da saúde diante do manejo inicial do paciente com doença rara, os quais foram disponibilizados na plataforma “UniverSUS Brasil”. Os conteúdos foram elaborados em parceria com a Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (SBGM), o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC) e o Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul.

* Apoio à realização dos encontros presenciais das 3 turmas do Curso de Formação de Multiplicadores em Urgências e Emergências em Saúde Mental, para profissionais médicos e enfermeiros atuantes nos Serviços Móveis de Urgência de todos os estados brasileiros, com o intuito de promover a formação técnica e prática, com fundamentação técnico-didática consistente e baseada nos princípios da andragogia, utilizando-se a simulação realística para todas as unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com orientações técnicas sobre condutas humanizadas e terapêuticas, oferecendo “uma assistência cada vez mais adequada para os pacientes em sofrimento psíquico”. Esse curso é uma parceria entre a SGTES/MS e execução do SAMU do Distrito Federal, que conta, desde 2016, com um Núcleo de Saúde Mental para atender exclusivamente a demandas relacionadas a transtornos psicológicos, como depressão e crises de ansiedade. Essa ação de capacitação integra as ações do comitê gestor da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, estabelecida em 2019, e foi lançada no âmbito do Setembro Amarelo, mês da prevenção ao suicídio;

* Apoio aos eventos “Saúde na Escuta”, realizados na cidade do Rio de Janeiro – RJ, na cidade de Quixadá – CE e Russo – CE, com o objetivo de prestar suporte necessário e identificar as necessidades de qualificação dos profissionais do Programa Mais Médicos e, prestar suporte e devidos esclarecimentos em relação ao programa, visando a um melhor atendimento à população, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, na cidade de, além de apresentar-lhes as ofertas educacionais disponíveis no âmbito do Ministério da Saúde, bem como o conjunto de outras iniciativas que objetivam o fortalecimento da Atenção Primária no País;

* Apoio ao evento “O Brasil Conta Comigo – Emergências em Saúde”, com o objetivo de apresentar a ação estratégica em desenvolvimento, no âmbito da SGTES, para capacitação dos profissionais da saúde que atuam nas redes de Urgência e Emergência. Essa é uma ação que ofertará cursos para profissionais da área da saúde capacitarem-se nas técnicas de suporte básico e avançado para manutenção da vida em situações críticas de saúde, alinhando-se à demanda nacional por disponibilidade de profissionais qualificados para o enfrentamento das situações de emergência;

* Apoio ao evento “Divulgação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira”, com o objetivo de apresentar aos profissionais da saúde da Região de Ascurra, incluindo médicos, enfermeiros e, principalmente, educadores físicos, selecionados pelos conselhos regionais das categorias profissionais de saúde supracitadas, o novo “Guia de Atividade Física para a População Brasileira”, lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde, em junho de 2021, na cidade de Juazeiro do Norte/ CE. A referida publicação traz as primeiras recomendações e informações para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida, fatores fundamentais para a manutenção dos cuidados com a saúde mental, principalmente no contexto da pandemia de Covid-19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Projeto com o Instituto Genus, entre a primeira e a segunda onda de coleta de dados, houve uma redução significativa do número de participantes, mas o número de participantes da segunda e terceira ondas de coleta de dados foi mais estável. No entanto, o número de participantes atingidos é suficiente em relação ao poder amostral desejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ressalta-se que o trabalho técnico e administrativo articulado entre a SGTES/MS e a UTCHS/OPAS/BRA foi essencial para viabilizar as ações que necessitavam de qualidade técnica e respostas rápidas da gestão diante do momento da pandemia do Covid-19.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sem atividade planejada

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Este resultado tem por objetivo desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS. As atividades foram planejadas para apoiar a participação em eventos e cursos de interesse da cooperação técnica entre OPAS/BRA e SGTES/MS:

* Apoio ao lançamento do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde que teve como objetivo apresentar suas diretrizes e financiamento pelo Ministério da Saúde. Esse evento contou com a participação das Secretarias do MS, das Comissões Regionais de Residência Médica, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), dos Conselhos Federais de Profissões de Saúde, das Comissões Estaduais de Residência Médica, da Comissão Nacional de Residência Médica, da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), de parlamentares e do Ministério da Educação (MEC). O Plano de Valorização das Residências em Saúde, consiste em um conjunto de ações estratégicas estruturadas em três eixos norteadores: residentes; preceptores em saúde e programas de residência em Saúde. O Plano traz instrumentos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico por meio de ofertas educacionais, bem como apoio para a criação, reativação e reestruturação de programas de residência em saúde.

* Apoio a divulgação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira, lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde, para os profissionais médicos, enfermeiros e educadores físicos, da Região do Cariri cearense, visando capacitar multiplicadores. A referida publicação traz as primeiras recomendações e informações para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida, fatores fundamentais para a manutenção dos cuidados com a saúde mental, principalmente no contexto da pandemia de Covid-19.

* Apoio à realização do evento "Fala Saúde", para profissionais do Programa Mais Médicos do estado do Ceará, com o objetivo de identificar as necessidades de qualificação desses profissionais do Programa Mais Médicos para um melhor atendimento à população, bem como prestar suporte e devidos esclarecimentos em relação ao PMM a esses profissionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não teve dificuldades neste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas dentro deste resultado esperado são compreendidas como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento da capacidade gestora da SGTES/MS

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	5	1	1	20%
4	7	7	0	100%
5	0	0	0	0%
6	3	3	0	100%
Total:	15	11	1	73%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021
Nº total de RE com ações programadas no período	3	3	3/3
Nº total de ações programadas	9	15	24
Nº total de ações finalizadas	5	11	16

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	0	0	0	30%
3/3	9	1	1	35%
4/4	10	10	0	100%
5/5	0	0	0	0%
6/6	5	5	0	100%
Total:	24	16	1	88%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação 102 inicia dando continuidade ao cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS/BRA 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Cada resultado esperado foi aprimorado para fazer uma reflexão específica atual sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS/BRA.

Em relação ao PNS 2020-2023, o objetivo estratégico ao qual a SGTES/MS está relacionada é o de número 07: “Aperfeiçoar a gestão do SUS, visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”. As metas da SGTES nesse objetivo são:

- Realizar 460.000 certificações de qualificação para profissionais, trabalhadores, gestores e acadêmicos ligados ao SUS;
- Desenvolver ações do Programa de Educação para o Trabalho na Saúde (PETSaúde), direcionadas a 10.000 professores, estudantes, trabalhadores e profissionais da saúde, no âmbito do SUS;
- Aumentar em 50% o número de bolsas de residências em saúde.

E em relação ao PE 2020-2025 da OPAS/BRA, temos o:

Resultado intermediário 7. Força de trabalho em saúde: Disponibilidade e distribuição adequadas de profissionais de saúde competentes. Medidos através dos indicadores de saúde:

7.a Número de países e territórios que reduziram a lacuna da densidade com respeito a médicos, enfermeiras e parteiras, tendo alcançado pelo menos 25 profissionais de saúde por 10.000 habitantes em áreas subatendidas, levando em conta a meta mundial de 44,5 até 2030.

7.b Número de países e territórios que têm uma equipe de saúde interprofissional no primeiro nível de atenção, de forma compatível com seu modelo de atenção.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A consistência técnica da cooperação entre a OPAS/BRA e MS na área de fortalecimento dos recursos humanos em saúde no país, nos últimos 20 anos, facilitou a abordagem técnica da área, permitindo interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo.

O alinhamento do planejamento entre MS e OPAS/BRA facilitou também o cumprimento das metas programadas para ambas as instituições.

Seguiu sendo um desafio em 2021, principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos às necessidades técnicas, agilizar os processos na emissão de pareceres técnicos, formulação e revisão de TR para eventos e encontros entre outros aspectos que permitem a continuidade das ações na ponta.

Em todo o momento da execução fez-se necessário a tentativa de agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar, de forma conjunta e continuada entre SGTES/MS e OPAS\BRA, uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9730953.76
Recursos desembolsados:	US\$ 5710150.09
Pendente de pagamento:	US\$ 855474.22
Saldo:	US\$ 3165329.45